

# DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO FISCAL DA PBPREV NOVEMBRO DE 2024

## 1. LOCAL, DATA E HORA

João Pessoa, **19 DE NOVEMBRO DE 2024**, às 10h00.

Reunião em ambiente virtual – aplicação Microsoft Office Teams.

## 2. QUORUM

- ✓ **ACP JOHN KENNEDY FERREIRA**, Presidente do Conselho Fiscal da PBPREV – representante da Controladoria Geral do Estado da Paraíba;
- ✓ **ACE MARIA ZAIRA CHAGAS GUERRA PONTES**, representante do Conselho Administrativo da PBPREV no Conselho Fiscal;
- ✓ **AFRFB MARIALVO LAUREANO DOS SANTOS FILHO**, representante da Secretaria de Estado da Fazenda;
- ✓ **ACE HÉLIDA CAVALCANTI DE BRITO**, representante dos Servidores Civis Inativos no Conselho Fiscal da PBPREV;
- ✓ **ACP AUREA BUSTORFF FEODRIPPE QUINTÃO**, representante dos Servidores Civis Ativos no Conselho Fiscal da PBPREV;
- ✓ **PGE PAULO MÁRCIO SOARES MADRUGA**, representante da Procuradoria Geral do Estado da Paraíba no Conselho Fiscal da PBPREV;
- ✓ **MAJ. JOSÉ JORGE LOPES XAVIER JUNIOR**, representante dos Militares Ativos no Conselho Fiscal da PBPREV;
- ✓ **CEL. CIRO SANTOS**, representante dos Militares Inativos no Conselho Fiscal da PBprev.

## 3. ORDEM DO DIA

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PBPREV – EXERCÍCIO 2025;**

**Demonstrativos Contábeis da PBPREV OUTUBRO/2024;**

**Relatórios Investimentos da PBPREV OUTUBRO/2024;**

**Outros assuntos de interesse do Conselho Fiscal da PBPREV.**

#### **4. ASSUNTOS GERAIS**

Presentes os conselheiros representantes do CONAD – Conselho Administrativo da PBPREV, SEFAZ – Secretaria de Estado da Fazenda, PGE – Procuradoria Geral do Estado, CGE – Controladoria Geral do Estado, Servidores Civis Ativos, Servidores Civis Inativos, Servidores Militares Ativos e Servidores Militares Inativos, foi obtido o *Quorum* total de que trata a Lei 7.517, de 30 de dezembro de 2003, e o Regulamento Geral da PBPREV – Decreto n.º 42.675, de 06 de julho de 2022, iniciando-se a **DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA PBPREV – NOVEMBRO/2024.**

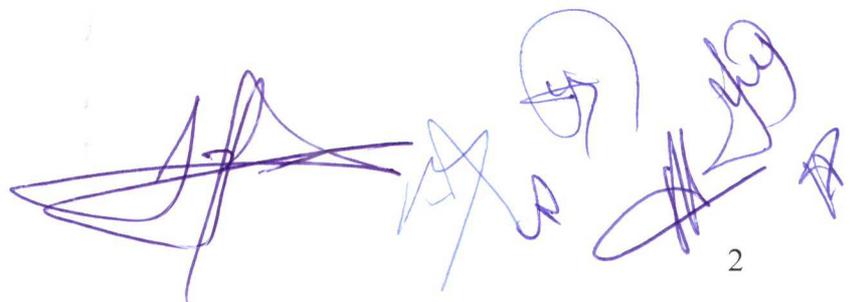
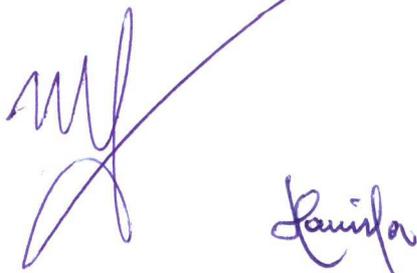
Presentes os servidores da PBPREV:

- ✓ **LUIZ CARLOS JÚNIOR**, Gerente Contábil e Financeiro;
- ✓ **CLÁUDIA CRISTINA PATRÍCIO PEREIRA**, Chefe de Gabinete;
- ✓ **THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA**, Gestor de Recursos Previdenciários; secretariando os trabalhos deste colegiado.

Convidados para apresentação:

- ✓ **LEMA Economia e Finanças**, Gerente Contábil e Financeiro;

Iniciada a reunião, o Presidente do Conselho Fiscal informou a gravação da presente reunião pela Secretaria.



## APRESENTAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA PBPREV – EXERCÍCIO 2025

A ordem do dia se iniciou com a apresentação da Política de Investimentos da PBPREV para o Exercício 2025

Desse modo, o Presidente do Conselho Fiscal convidou o representante da Lema Economia e Finanças, Sr. Rodolpho Malafaia, responsável pela equipe que assessora a PBPREV na prestação de serviços de consultoria na área de investimentos para o RPPS.

Em sua apresentação, o Sr. Rodolpho dispôs que a Política de Investimentos se trata de documento elaborado para execução durante o Exercício 2025, documento este de elevada importância, conferindo uma diretriz, um norte para os investimentos da previdência, respaldando o Comitê de Investimentos para executar as movimentações dos recursos previdenciários para o ano de 2025.

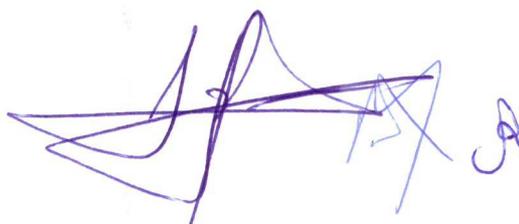
Nas palavras do representante, de forma resumida, a política de investimentos é o documento que estabelece toda tomada de decisão, toda a diretriz que o Comitê de Investimentos precisa para execução de suas tarefas, observando sempre os princípios de solvência, rentabilidade, liquidez, pois está-se lidando com recursos previdenciários.

Nesse sentido, a política de investimentos nada mais é do que é um planejamento estratégico dos investimentos dos recursos previdenciários para o Comitê de Investimentos para o exercício seguinte (2025).

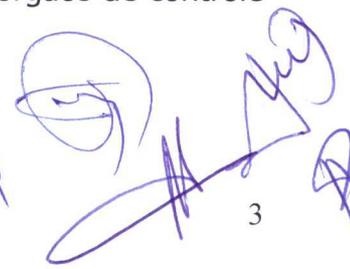
A política de investimentos é elaborada pelo RPPS e a consultoria LEMA ingressa em um papel consultivo, sugerindo uma minuta embasada nos moldes que a Secretaria de Previdência estabelece, implementando-se com o que se observa no mercado de capitais, pautada em requisitos que atendem a todos os órgãos de controle externo.



Handwritten signature in blue ink, appearing to be "Rodolpho Malafaia".



Handwritten signature in blue ink, appearing to be "Rodolpho Malafaia".



Handwritten signature in blue ink, appearing to be "Rodolpho Malafaia".

Dando continuidade, após aprovação no conselho deliberativo da autarquia (Conselho de Administração da PBPREV), entrará na esteira de execução do Comitê de Investimentos e, a seguir, será fiscalizada pelo Conselho Fiscal da PBPREV.

No que se refere à legislação, confere embasamento à política de investimentos a Resolução CMN n.º 4.963/21, bem como a Portaria MTP 1.467/22, abalizando toda a movimentação do comitê de investimentos, que está acobertada pela política de investimentos, nos limites que a legislação impõe.

No que tange ao modelo de gestão, o consultor explicou que a PBPREV adota modelo de gestão própria, pois quem toma a decisão é o próprio Comitê de Investimentos, que possui autonomia, tem o poder de decisão da alocação dos recursos previdenciários, ao passo que a assessoria de investimentos possui papel consultivo, prestando embasamento técnico.

Com efeito, uma vez que se define a política de investimentos para o exercício seguinte, contempla-se um alvo, um objetivo, seguindo-se uma estratégia de alocação dos recursos nos vários segmentos do mercado.

Seguindo com sua apresentação, o consultor indicou que esse objetivo é exatamente perseguir a meta atuarial, que é um parâmetro de rentabilidade a ser buscado pela autarquia.

Com efeito, a meta atuarial é composta pelo índice de inflação para o ano, acrescido de uma taxa pré-fixada. Para o exercício 2025, a PBPREV utilizará o IPCA, o índice mais utilizado, somado a taxa pré-fixada de 5,41%.

Essa taxa é correspondente a duração do passivo atuarial da PBPREV, e contempla o acréscimo de 0,15 pontos percentuais para cada ano na qual a meta foi atingida pela autarquia, dentre os últimos 05 anos analisados.

Assim, a PBPREV contemplava meta atuarial de IPCA + 5,11% no exercício 2024, porém, diante do batimento da meta nos anos de 2019 e 2023, acrescenta-se 0,15% para cada um desses anos, obtendo-se a IPCA + 5,41% para o exercício vindouro.



4

Ademais, o atuário que realiza a avaliação atuarial, indicando a duração desse passivo, em anos, indicando a meta atuarial a ser seguida.

A estratégia de alocação, por sua vez, leva em consideração alguns fatores, por exemplo, o cenário econômico nacional e internacional, o perfil do investidor, o posicionamento atual da carteira, o horizonte de tempo do investimento, as necessidades atuariais de utilização desses recursos investidos.

Já a resolução CMN 4.963, estabelece posicionamentos percentuais que serão utilizados como limite máximo para os diversos segmento de investimentos, nos quais se traça a estratégia de alocação para o exercício de 2025.

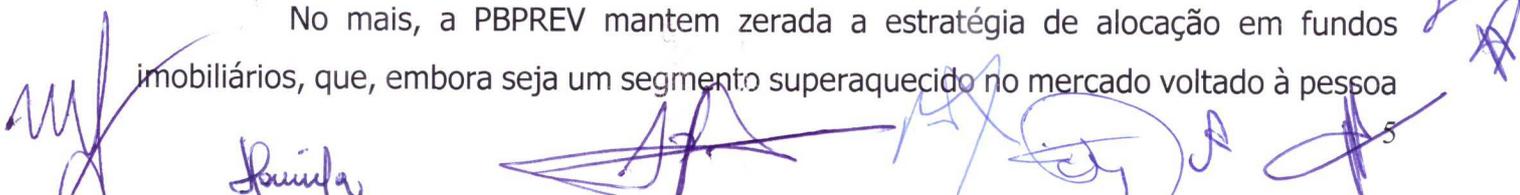
Vale registrar que atualmente a carteira de investimentos da PBPREV contempla em torno de 85,45% dos seus ativos de renda fixa.

Para o exercício seguinte, a estratégia alvo compreende um somatório de 80% no segmento de renda fixa, contemplando 38% em títulos públicos emitidos pelo Tesouro nacional, 10% alocados em fundos de investimentos que aplicam 100% dos recursos nestes títulos públicos federais, mais 10% em ativos bancários, 20% em fundos de renda fixa pós fixados, em linha com CDI, com a Selic e, por fim, 2% em crédito privado, esta modalidade buscando superar o CDI.

O Sr. Rodolpho destaca haver, de igual modo, estratégia de diversificação dentro do próprio segmento de renda fixa, em diversas modalidades de ativos de renda fixa, pré-fixados, pós-fixados.

No segmento de renda variável a estratégia alvo se mantém para 2025 e nos investimentos estruturados, multimercado, prevê-se uma janela para ampliação dessa modalidade de alocação, pois estes são fundos que investem em vários segmentos de mercado, que de mesmo modo dos fundos de crédito privado, os fundos de multimercado, em seus regulamentos, possuem o objetivo de superar o benchmark, buscando-se superar o CDI.

No mais, a PBPREV mantém zerada a estratégia de alocação em fundos imobiliários, que, embora seja um segmento superaquecido no mercado voltado à pessoa



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

física, exigem muito volume de recursos do RPPS para que apresentassem uma rentabilidade expressiva. Também está zerada a modalidade de empréstimos consignados.

Passando às disposições finais, há dois demonstrativos de grande importância: DPIN, que é o Demonstrativo da Política de Investimentos, enviado anualmente ou sempre que há retificação na política de investimentos, consistindo, basicamente, na forma de expor para a Secretaria da Previdência o planejamento do RPPS, os limites em suas diversas modalidades, conforme legislação.

Mensalmente, por intermédio do formulário DAIR, Demonstrativo de Aplicação e Investimento de Recursos, a Secretaria de Previdência verifica a aderência dos investimentos institucionais à política de investimentos do RPPS.

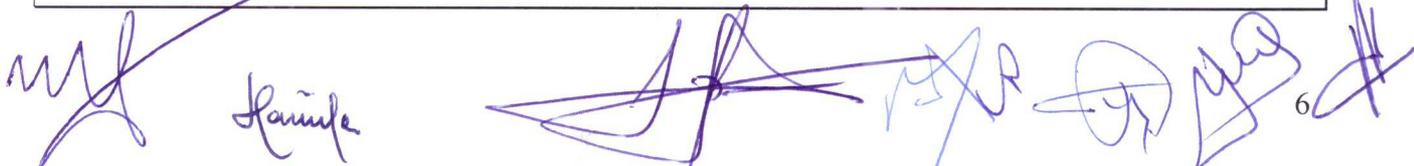
Ademais, há a elaboração dos relatórios, emitidos, publicados, discutidos pelo comitê, apresentados aos conselhos deliberativo e fiscal, trimestralmente.

Por fim, tem-se o credenciamento de instituições financeiras, de acordo com a Portaria 1.467, realizados de dois em dois anos, e os formulários APR, resultante de cada movimentação de aplicação ou resgate, a motivação que levou àquela movimentação, a qual deve ser informada, conferida publicidade.

Após a apresentação, o Presidente do Conselho Fiscal sugeriu acrescentar um tópico no documento que versasse sobre integridade e ética a partir do próximo documento elaborado, ilustrando mais o instrumento, o qual se mostra muito bom em relação aos investimentos.

A seguir, submeteu a Minuta de Política de Investimentos para o Exercício 2025, ora submetida à apreciação, para deliberação deste Conselho Fiscal.

Nada mais havendo a acrescentar, o Presidente do Conselho Fiscal declarou a **APROVAÇÃO, À UNANIMIDADE, DO INSTRUMENTO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PBPREV – EXERCÍCIO 2025 posto à apreciação do CONFIS.**



6

Após aprovação pelo Conselho de Administração da PBPREV, o documento será encaminhado ao Ministério da Previdência Social por meio do sistema CADPREV e formulários DPIN correspondentes.

## **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA PBPREV – OUTUBRO 2024**

Os trabalhos tiveram sequência com a apresentação do Gerente Contábil e Financeiro da PBPREV, o qual expôs os números constantes nos demonstrativos contábeis do RPPS relativos ao mês de OUTUBRO/2024, detalhando-se os 03 (três) fundos previdenciários geridos por este RPPS: Financeiro, SPSM (Militar) e Capitalizado, bem como, as movimentações a título de taxa de administração.

### **FUNDO PREVIDENCIÁRIO FINANCEIRO**

Iniciando-se pelo **Fundo Previdenciário Financeiro** (servidores civis admitidos até 29 de dezembro de 2012), foram auferidas **receitas** no montante de **R\$ 91.378.068,00** no mês de OUTUBRO DE 2024, perfazendo o total de **R\$ 788.288.799,74** arrecadados no exercício (JAN a OUT/2024).

O acréscimo do valor em relação aos outros meses se justifica pelo pagamento das contribuições previdenciárias do Poder Judiciário das competências setembro e outubro de 2024 no mês de outubro.

**Despesas totais** do mês (OUTUBRO/24) perfizeram o montante de **R\$ 244.345.116,50** dos quais 99,45% desse valor (R\$ 235.178.609,42) dizem respeito ao pagamento de benefícios previdenciários. Registre-se o pagamento de R\$ 8.739.468,69 a título de Compensação Previdenciária, correspondentes a 0,41% do valor despendido pelo Fundo Financeiro no mês de outubro.



7

As despesas totais do Fundo Financeiro acumulam **R\$ 2.438.793.995,37** no exercício (JAN a OUT/2024).

O **déficit previdenciário** do Fundo Financeiro atingiu a cifra de **R\$ 152.967.048,50** na competência analisada (OUTUBRO/24), totalizando **R\$ 1.650.505.195,63** no exercício (JAN a OUT/2024).

Os **aportes realizados pelo Tesouro Estadual** para cobertura de déficit atingiram o valor de **R\$ 165.422.329,33** no mês de OUTUBRO/2024, perfazendo o total de **R\$ 1.629.841.688,85** no exercício (JAN a OUT/2024).

## **SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL DOS MILITARES DO ESTADO DA PARAÍBA - SPSM**

Os demonstrativos relativos ao **SPSM/PB – Sistema de Proteção Social dos Militares do Estado da Paraíba**, apontam que foram auferidas receitas no valor de **R\$ 20.102.295,70** na competência OUTUBRO DE 2024, totalizando **R\$ 183.301.045,18** no exercício (JAN a OUT/2024).

Despesas SPSM/PB na ordem de **R\$ 51.549.432,35** registrada no mês de OUTUBRO/2024, perfazendo o total de **R\$ 526.343.082,71** no exercício corrente (JAN a OUTUBRO/2024).

O resultado mensal aponta **déficit de R\$ 31.447.136,65** no mês de OUTUBRO/2024, somando insuficiências de **R\$ 343.042.037,53** no exercício (JAN e OUTUBRO/2024).

O Tesouro realizou aporte de **R\$ 35.806.345,84** para **coberturas de insuficiências financeiras** em OUTUBRO/2024, somando **R\$ 331.060.193,39** de transferências no período de janeiro a outubro de 2024 com a finalidade constitucional.

**FUNDO PREVIDENCIÁRIO CAPITALIZADO**

A series of handwritten signatures in blue ink, including a large signature on the left, a signature that appears to be 'Luisa', and several other stylized signatures across the bottom of the page.

O Gerente Contábil e Financeiro da PBPREV apresentou demonstrativos referentes ao **Fundo Previdenciário Capitalizado**, cujo valor arrecadado no mês de OUTUBRO/2024 somaram a cifra de **R\$ 28.821.910,93**, perfazendo **R\$ 239.301.784,07** em **receitas** no exercício presente (JAN a OUT 2024).

O Fundo Capitalizado registrou **despesas de R\$ 131.146,82** no mês de OUTUBRO/2024, atingindo-se **R\$ 1.086.764,84** no exercício (JAN a OUT/2024).

Neste contexto, houve **superávit de R\$ 28.690.764,11** registrado na competência analisada (OUTUBRO/2024), somando excesso de arrecadação de **R\$ 238.215.019,23** no exercício atual (JAN a OUT/2024).

#### **TAXA DE ADMINISTRAÇÃO RPPS**

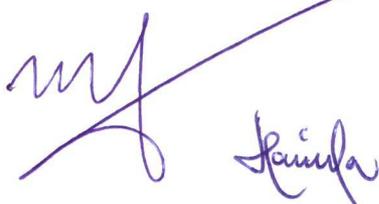
**Despesas Administrativas de R\$ 1.247.855,49 no mês de OUTUBRO/2024** empenhadas na fonte 802 – TAXA DE ADMINISTRAÇÃO RPPS.

#### **CONSOLIDADO – OUTUBRO 2024**

Ato contínuo, em um segundo momento de sua apresentação, o Gerente Contábil e Financeiro da PBPREV, Luiz Carlos Júnior, passou a expor os números consolidados do mês de OUTUBRO DE 2024.

**Receitas totais** atingiram a cifra de **R\$ 141.419.794,65** no período (OUTUBRO/2024), somando **R\$ 1.222.021.327,63** no exercício (JAN A OUT/2024).

**Despesas totais** de **R\$ 297.273.551,16** em OUTUBRO de 2024 somaram **R\$ 2.976.248.489,16** no exercício (JAN a OUT/2024).



O **Déficit Previdenciário da PBPREV** registrado no mês de OUTUBRO/2024 foi de **R\$ 155.853.756,51**, perfazendo resultado deficitário de R\$ 1.754.227.161,53 no exercício atual (JAN/OUT 2024).

**Aportes para cobertura de insuficiências financeiras** realizados pelo Tesouro no mês de OUTUBRO de 2024 somaram **R\$ 201.228.675,17**, totalizando transferências de R\$ 1.960.901.882,24 no exercício atual (JAN/OUT 2024).

## APRESENTAÇÃO

### RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DA PBPREV – OUTUBRO DE 2024

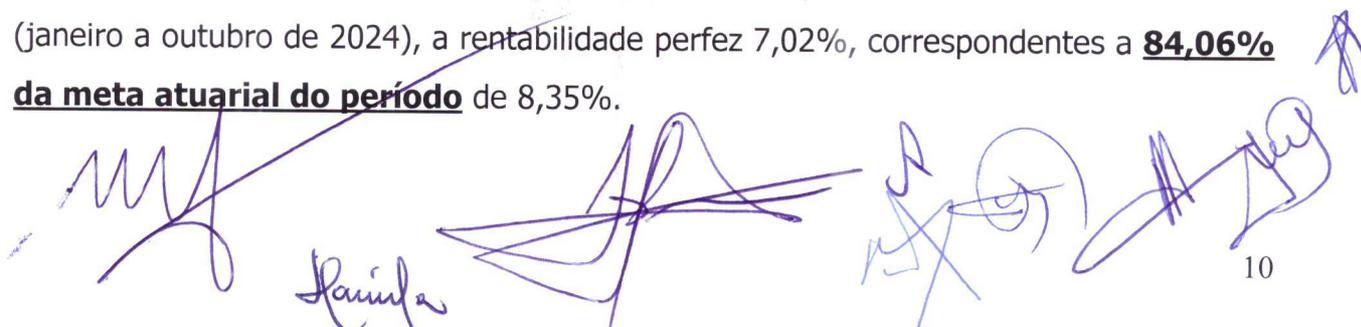
Dando sequência aos trabalhos, o Presidente deste Conselho Fiscal passou a palavra ao Gestor de Recursos, Thiago Caminha Pessoa da Costa, o qual expôs relatório de acompanhamento dos investimentos do mês de OUTUBRO de 2024.

A apresentação se iniciou com a exposição da carteira de investimentos da PBPREV, posição 31 de OUTUBRO de 2024, com valores, percentuais e carência de cada aplicação, seja em títulos públicos ou fundos de investimento.

O valor total atingiu a cifra de **R\$ 1.493.146.909,06** (um bilhão quatrocentos e noventa e três milhões cento e quarenta e seis mil novecentos e nove reais e seis centavos).

A rentabilidade do período foi positiva em **R\$ 10.537.214,72**, correspondentes a **+ 0,71% de valorização**.

Os rendimentos auferidos no mês de OUTUBRO (0,71%) corresponderam a **72,44% da meta atuarial para o mês**, que foi de 0,98%. No acumulado do exercício (janeiro a outubro de 2024), a rentabilidade perfaz 7,02%, correspondentes a **84,06% da meta atuarial do período** de 8,35%.



10

A seguir, foi exposta planilha que contempla 25 fundos e produtos de investimentos de 09 instituições financeiras, onde se encontram alocados os recursos previdenciários. Outras planilhas apresentadas contemplam seus respectivos enquadramentos legais, valores investidos em títulos públicos federais e títulos privados e carência da carteira.

Gráfico de distribuição do patrimônio de acordo com o gestor expõe que 47,66% do patrimônio (R\$ 711 milhões) estão sob a gestão do Banco do Brasil S/A; 28,06% no Tesouro Nacional Títulos Públicos Federais (R\$ 419 milhões); 14,95% no Bradesco (R\$ 223 milhões); Banco do Nordeste aparece com 4,22% (R\$ 63 milhões), Banco BTG com 2,99% (R\$ 44,6 milhões); Caixa Econômica, 4UM, Finacap, Santander e XP Investimentos perfazem, juntos, 2,12% (R\$ 31,5 milhões).

No que diz respeito à distribuição dos ativos por classe, com 85,85% do patrimônio alocado em modalidade **RENDA FIXA** (R\$ 1,281 bilhão); 9,41% alocados em **RENDA VARIÁVEL** (R\$ 140,5 milhões); além de outros 2,58% alocados em investimentos no **EXTERIOR** (R\$ 38,5 milhões); e, por fim, 2,16% no segmento **ESTRUTURADOS** (R\$ 32,1 milhões).

A seguir, planilha demonstra a liquidez da carteira de recursos previdenciários da PBPREV, que mostra-se bastante imediata, pois 65,33% de todo o valor capitalizado (R\$ 975 milhões) tem liquidez em até 30 dias; 34,49% da carteira tem liquidez acima de 02 anos (R\$ 514 milhões), principalmente no que se refere aos títulos públicos federais adquiridos e marcados na curva, ou seja, que serão carregados até o vencimento dos papéis, obtendo-se a rentabilidade de face do título.

Após a apresentação, o Gestor de Investimentos solicitou a deliberação do Conselho Fiscal sobre os números postos à apreciação.

**ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DA PBPREV REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DO EXERCÍCIO 2024 PELO CONSELHO FISCAL E PARECER DESTINADO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA PBPREV**



11

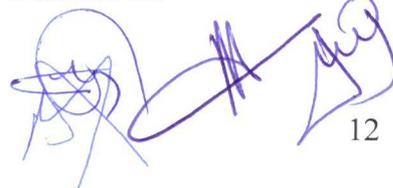
Após exame minucioso dos demonstrativos contábeis e de investimentos da PBPREV encaminhados aos conselheiros, devidamente embasados nos relatórios emitidos pela Gerência Contábil e Financeira deste RPPS, o Conselho Fiscal da PBPREV pugnou **pela APROVAÇÃO, À UNANIMIDADE, DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS E DE INVESTIMENTOS REFERENTES AO MÊS DE OUTUBRO DE 2024 da PARAÍBA PREVIDÊNCIA - PBPREV.**

Registre-se de igual modo a **APROVAÇÃO DA MINUTA DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS da PBPREV para o EXERCÍCIO 2025**, objeto de deliberação nesta Reunião Ordinária.

Após esgotar a pauta do dia, o Presidente do Conselho Fiscal trouxe à colação temática ventilada pelo Coronel José Jorge Lopes Xavier Junior, acerca da possibilidade de concessão de Jeton ou Remuneração para o Secretário Executivo dos Conselhos da PBPREV, sugerindo-se a concessão de GAE temporária com duração restrita ao exercício, a qual poderia ser renovada a cada ano ou biênio em favor do técnico.

A esse respeito, o Secretário dos Conselhos, Thiago Caminha Pessoa da Costa, informou não haver previsão, na Lei da PBPREV, de pagamento de vantagem a qualquer técnico da PBPREV pela participação nas reuniões, prevendo-se o pagamento de jeton apenas para os conselheiros, conforme Lei 12.116/2021, a qual alterou a Lei da PBPREV (Lei 7.517/2003) para prever o pagamento de indenização aos membros titulares dos conselhos, ou aos respectivos suplentes, quando o titular não se fizer presente nas reuniões.

Neste contexto, o Conselheiro Representante da Procuradoria Geral do Estado, o Procurador Geral Adjunto, Dr. Paulo Márcio Soares Madruga, fez uso da palavra para indicar que, de fato, a GAE é a solução mais fácil de remunerar o secretário, obedecendo-se aos critérios estabelecidos no decreto respectivo. Mas, por via de Lei, tem-se a forma mais segura, destacando, ainda, que existem conselhos em sede do Estado da Paraíba que preveem o pagamento de jeton para o Secretário.



Finalizando os trabalhos do dia, o Presidente do Conselho Fiscal encerrou a reunião, agendando-se a próxima Ordinária para o dia 13 de dezembro de 2024.

## 5. ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a acrescentar, declara-se finalizados os trabalhos da Reunião Ordinária deste Conselho Fiscal da PBPREV relativa ao mês de NOVEMBRO DE 2024.

Para constar eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata, dispensada a assinatura dos presentes em virtude do ambiente virtual.

**JOHN KENNEDY FERREIRA**

Presidente do Conselho Fiscal da PBPREV  
Representante da Controladoria Geral do Estado  
Auditor de Contas Públicas CGE/PB

**MARIA ZAIRA CHAGAS GUERRA PONTES**

Representante do Conselho Administrativo da PBPREV  
Auditor de Controle Externo TCE/PB

**MARIALVO LAUREANO DOS SANTOS FILHO**

Representante da Secretaria de Estado da Fazenda  
Secretário de Estado da Fazenda – SEFAZ/PB  
Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil

**PAULO MÁRCIO SOARES MADRUGA**

Representante da Procuradoria Geral do Estado  
Procurador do Estado da Paraíba

  
**ÁUREA BUSTORFF FEODRIPPE QUINTÃO**  
Representante dos Servidores Cíveis Ativos  
Auditor de Contas Públicas CGE/PB

  
**HÉLIDA CAVALCANTI DE BRITO**  
Representante dos Servidores Cíveis Inativos  
Auditor de Controle Externo TCE/PB

  
**TC. JOSÉ JORGE LOPES XAVIER JÚNIOR**  
Representante dos Servidores Militares Ativos  
TC QOC PMPB

  
**CEL. CIRO SANTOS**  
Representante dos Militares Inativos  
CEL. PMPB

  
**THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA**  
PBPREV mat 460.197-1 ANBIMA CPA-20®